

O PAPEL DO ENFERMEIRO GESTOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Beatriz Aparecida dos Santos¹, Giovanna Costa de Paula dos Santos¹, Natalia Rafaela Aparecida Pinto¹,
Me Márcia Féldreman Nunes Gonzaga²

Resumo:

A maioria das pesquisas teve um efeito satisfatório sobre o trabalho e a formação gerencial do enfermeiro na atenção básica de saúde, porém outros relatam dificuldades sobre a capacitação profissional e a carência de recursos financeiros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de atualização por meio de revisão de literatura.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar, o papel do enfermeiro gestor na atenção primária à saúde. **Conclusão:** O enfermeiro com experiência em gerenciamento possui bastante capacidade para gerenciar e organizar um serviço de saúde, mui tas vezes a falta de uma equipe completa, capacitação de profissionais entre outros. Cabe o enfermeiro contribuir para uma possível mudança e melhora para esta situação. **Palavras Chaves:** Papel do Enfermeiro, Atenção Primaria, Gestor.

1. Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Amparense
2. Me Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Amparense

Introdução

A gestão atualmente apresenta-se como um dos principais desafios do Sistema Único de saúde (SUS) e se compreende os princípios da integridade, universalidade, equidade e participação social.

O Ministério da saúde prioriza a prática da gestão pública, com base no monitoramento e avaliação dos projetos e da estrutura e resultados apresentados. Entre as iniciativas, destaca o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) tem como objetivo assegurar a Atenção Primária à Saúde (APS) configure como porta de acesso preferencial ao sistema de saúde. (SCABELO, 2016)

A Rede de atenção à saúde, caracterizada pelo processo de descentralização no (SUS), vem aplicando mudanças na gestão e a prestação de serviços nesse setor, assim transformando o mercado de trabalho em saúde. Assim a enfermagem vem participando significativamente nesse processo pela ampliação da estratégia saúde da família. (WEIRICH, 2009)

A prática da ação gerencial numa Unidade Básica de saúde (UBS) vem se caracterizado em grande parte pela análise no processo de trabalho, identificando problemas e busca de soluções para organizar as praticas de saúde, na tentativa de alcançar as metas designada pelo planejamento. Portanto, o gerente atua como interlocutor e mediador no processo de trabalho.

A enfermagem é uma das categorias da saúde que mais se mobiliza para o gerenciamento das (UBS) assim cabe a ela o compromisso e junto com os demais profissionais do SUS. Algumas das competências gerenciais dos enfermeiros, podem-se citar: análise crítica para tomada de decisão gerencial e o desenvolvimento do pensamento autônomo; realização de planejamento e programação ; organização de redes de serviços de saúde, entre outras. (FERNANDES, 2010).

A prática da enfermagem adquire cada vez mais relevância na atuação do Sistema de saúde, sendo assim valorizada pelo se desempenho profissional e na sua contribuição para implantação e na manutenção na política da saúde assim consequentemente na gestão do sistema de saúde. (AARESTRUP, 2008).

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi de identificar o papel do enfermeiro na gestão na atenção primaria e unidade básica de saúde.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de atualização, realizado á partir de artigos científicos, publicados nos últimos 10 anos em português, a partir das palavras chaves “enfermagem na gestão atenção primaria”, na Biblioteca Virtual da Saúde e suas bases de dados.

Resultados e Discussão

Estudos realizados constituíram-se em espaço de ESP dos enfermeiros com análise coletiva sobre praticas clínicas, através da autoanálise do cotidiano. Dessa forma, foram analisados sentidos e os limites, ao revisarem o que necessitava ser modificado.

Os enfermeiros consideraram como atividade clinica: as praticas de acolhimento, a consulta de enfermagem as mais frequentemente foi voltada para exames de Papanicolau, pré-natal, puerpério entre outros. Concluíram que os enfermeiros estranharam o próprio modo de agir habitual, possibilitando, posteriormente, apropriação da perspectiva da clínica ampliada, abrindo brechas para novas formas de executar o trabalho. (MATUMOTO, 2011)

Já estudos realizados foram apresentados e analisados descritivamente. Foi optado por organizar em duas partes. A primeira refere-se á apresentação dos enfermeiros, que participou do estudo aplicado e já a segunda aborda os processos de trabalho do mesmo, no exercício do cargo de gerente da Unidade Básica de Saúde.

Quanto ao perfil das pessoas, nove eram do sexo feminino. A maior parte era da faixa etária de 37 á 57 anos. Concluiu-se que as principais dificuldades apontadas pelos entrevistados eram a composição incompleta das equipes de PSF, a falta de capacitação de alguns profissionais que atua na unidade, falta de recursos financeiros, materiais e equipamentos para o exercício continuam das atividades, além da dificuldade em referenciar usuários. (FERNANDES, 2010)

Neste estudo, foram trabalhados com uma totalidade de 44 enfermeiros com a função gerencial na RBS em Goiânia. Os profissionais representam uma categoria significativamente ocupando cargos gerenciais, foram escolhidos em função de sua representatividade no contexto onde atuam a informação obtida nem sempre seja generalizável, assim no que diz respeito ao conjunto dos gerentes da RBS.

Os enfermeiros participantes da pesquisa consideram que, dentro do processo de trabalho gerencial, mantém um bom relacionamento com o usuário e o a comunidade faz a função gerencial como ação de respeito a cidadania e a participação popular. Assim nos levou a considerar de alguma forma os princípios do SUS, norteando as ações dos gerentes no que diz respeito á participação da comunidade e á divulgação de informações quando á capacidade de oferta dos serviços de saúde, que o usuário tem como direito por Leis Orgânicas de Saúde. (WEIRICH, 2009)

Os estudos realizados foram feitos em duas categorias primeiras: Desempenho do papel de gestor pelo enfermeiro. E a segunda: formação do enfermeiro para gestão de sistemas de saúde. Concluídos que a inadequação da formação acadêmica á realidade de saúde dos nossos pais pode explicar o despreparo das equipes de saúde para assumirem a gerencia do sistema de saúde e a orientação critica na formação do enfermeiro nos últimos anos, assim favorece o desempenho do papel de gestor de sistema de saúde. (AARESTRUP, 2008)

Os resultados apresentados revelam as mudanças no processo da institucionalização profissional do enfermeiro, uma pratica assistencial que passa a apresentar novos desafios com a inserção da equipes de atenção básica, sua atuação passa incluir praticas administrativas mais afetas aos processos gerenciais tradicionais. Mudanças apontam para uma diversificação das possibilidades do mercado de trabalho, as exigências do capital e para a necessidade na definição de políticas relacionadas ao trabalho em saúde na atenção básica a formação de profissionais qualificados para atuar em saúde coletiva. (SCABELO, 2016)

Conclusão

Assim concluimos a partir dos estudos analisados, o enfermeiro co experiência em gerenciamento tem bastante Valia para gerenciar e organizar um serviço de saúde, mui tas vezes a falta de uma equipe completa; falta de capacitação de alguns profissionais que atua na unidade; falta de recursos financeiros, materiais e equipamentos para o exercício continuam as atividades, pode formar uma barreira impedido esse processo. Cabe o enfermeiro contribuir para uma possível mudança e melhora para esta situação.

Referências Bibliográficas

- MATUMOTO, S. et al. **A prática clínica do enfermeiro na atenção básica:Um processo em construção.** Revista Latino-Americana de Enfermagem Jan-Fev. 2011. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421953017>>. Acesso em: 03. mar.2018
- FERNANDES, M. C. et al. **Análise da atuação do enfermeiro na gerencia de unidades básicas de saúde.** Revista Brasileira de Enfermagem, vol 63. Num.1 pag. 11-15. Ano 2010. Disponível em:<<http://forum.redalyc.org/articulo.oa?id=267019595002>>. Acesso em: 03.mar.2018.
- WEIRICH, F. C., MUNARI, B. D., MISHIMA, M. S., BEZERRA, Q. AL. **O trabalho gerencial do enfermeiro na rede básica de saúde.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/07>>. Acesso em: 03. Mar.2018.
- AARESTRUP, A., TAVARES, M. M. C. **A formação do enfermeiro e a gestão do sistema de saúde** Disponível em:<<http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/pdf/v10n1a21.pdf>>. Acesso em: 03.mar.2018.
- SCABELO, G. et al. **O trabalho do enfermeiro na atenção primária á saúde.** Disponível em: <<http://www.readalyc.org/articulo.oa?id=127744318013>>. Acesso em: 03.mar.2018.